



Estamos perante uma obra que se move claramente num inegável horizonte ontológico de alcance metafísico que lhe dá profundidade e consistência (...). É o mistério do homem, decifrado à luz da multiplicidade de relações que o constituem como pessoa e não fechado no seu ego insular que o transporta para um insípido intimismo privado de qualquer sentido e finalidade, que constitui ultimamente a grande questão unificadora desta obra. Assim se compreende que “todo o acto humano é, inseparavelmente, pessoal e social” e a moral “é a ciência da ordem conveniente dos actos humanos desde os últimos princípios da razão.

(José Rui da Costa Pinto, SJ, *in* Apresentação)



Lúcio Craveiro da Silva

Curso de Filosofia Moral



Lúcio
CRAVEIRO
DA SILVA

*Curso de
Filosofia Moral*

Transcrição e tradução de António Melo



Lúcio Craveiro da Silva, S. J.

CURSO DE FILOSOFIA MORAL

Transcrição e Tradução

António Maria Martins Melo

Revisão

Virgínia Soares Pereira
Acílio Estanqueiro Rocha
José Marques Fernandes

Organização

Manuel Gama



Copyright © 2015 Aletheia – Associação Científica e Cultural

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação de informação, ou transmitida de qualquer forma, ou por quaisquer meios – electrónico, mecânico, fotocópia, gravado, ou de outra maneira, sem qualquer atribuição – sem a permissão prévia do editor.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means – electronic, mechanical, photocopy, recording, or any other – without the prior permission of the publisher.

Título: Curso de Filosofia Moral

Autor: Lúcio Craveiro da Silva, S. J.

Transcrição e Tradução: António Maria Martins Melo

Organização: Manuel Gama

Apresentação: José Rui da Costa Pinto, S. J.

Revisão: Virgínia Soares Pereira, Acílio Estanqueiro Rocha, José Marques Fernandes

Nótnula: Joana Moreira Guedes Barbosa

Publicação: Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM)

Propriedade: ALETHEIA – Associação Científica e Cultural

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais

Praça da Faculdade de Filosofia, 1

4710-297 Braga (PORTUGAL)

Tel. 253 208 080 / Fax 253 213 940

www.publicacoesfacfil.pt

ISBN: 978-972-697-234-1

eISBN: 978-972-697-235-8

DOI: 10.17990/Axi/2015_9789726972358



Aletheia – Associação Científica e Cultural is a member of Crossref

Depósito Legal:

Capa: Pedro Cascalheira

Impressão: Papelmunde, SMG, Lda. – V. N. Famalicão

ÍNDICE

Apresentação	7
Nótula	13

TEXTO E TRADUÇÃO

Ad lectorem	18
Ao leitor	19

Praenotanda	20
Notas prévias	21

[I] De moralitate eiusque norma	40
[I] Da moralidade e sua norma	41

[II] De vita morali relate ad finem	94
[II] Da vida moral relativamente ao fim	95

[III] De beatitudine	126
[III] Da beatitude	127

[IV] De actibus humanis	144
[IV] Dos actos humanos	145

[V] De lege	178
[V] Da lei	179

[VI] De malitia actuum humanorum et de peccatis	218
[VI] Da maldade dos actos humanos e do pecado	219

[VII] De conscientia	232
[VII] Da consciência	233

[VIII] De iis quae consequuntur actionem humanam	258
[VIII] Das propriedades da acção humana	259

Summarium totius cursus	278
Sumário de todo o curso	279
Bibliographia	287
Índice onomástico	289
Índice das matérias	293

APRESENTAÇÃO

Ao escrever este texto de apresentação do *Curso de Filosofia Moral* (1954), do Prof. Lúcio Craveiro da Silva, S. J., visita-me um misto de comovida saudade e inesquecível gratidão. Sempre vi o P. Lúcio como alguém que irradiava, em todos os momentos e circunstâncias, a sabedoria do humano: na cátedra da academia, na governação das mais distintas instituições, nas relações interpessoais. Mestre insigne e Amigo fiel, deixou marcas indeléveis em todos os que com ele se cruzaram nos caminhos da história.

Debruçando-me directamente sobre esta obra, gostaria de sublinhar dois aspectos: a) o contexto; b) a estrutura e o conteúdo.

O contexto. Importa distinguir dois níveis: o *contexto circunstancial* e o contexto mais amplo de *horizonte filosófico*. O primeiro é indispensável a uma justa valoração e apreciação da obra; o segundo é fundamental para a recta compreensão da mesma.

No que diz respeito ao *contexto circunstancial*, não podemos esquecer que este *Curso de Filosofia Moral* foi leccionado aos alunos jesuítas da Pontifícia Faculdade de Filosofia (Braga) que, à data, eram os únicos estudantes que frequentavam a Faculdade. Só anos mais tarde, esta se abriu a outros alunos e conheceu significativo desenvolvimento a partir de 1967, ano em que se tornou a “Faculdade-mãe” da Universidade Católica Portuguesa. Outro dado relevante que configura o *contexto circunstancial* desta obra é que se trata, no dizer humilde do Autor, de “pobres apontamentos” transcritos e conservados pelos alunos, compreensivelmente incompletos e imperfeitos, mas que haviam de ser completados e aperfeiçoados nas aulas.

O contexto mais amplo de *horizonte filosófico* é claramente identificado pelo Autor, nas palavras iniciais que dirige “ao leitor”: “Estes apontamentos (...) outra coisa mais não são que um plano de Filosofia Moral delineado tendo como guia e mestre S. Tomás de Aquino”. A este propósito, convém recordar a significativa revitalização que

BIBLIOGRAPHIA

Brevitatis causa, aliquos libros textus tantum indicamus in quibus Philosophiae Moralis expositio inveniri potest. Operum Sancti Thomae momentum extollere certissime non oportet; in huius Cursus elaboratione, ipse dux et magister fuit¹³.

– Cathrein, Victor, *Philosophia Moralis in usum scholarum*. Friburgi Br., 1929.

– Cathrein, Victor, *Filosofia Morale*, Firenze, 1913.

– Costa-Rosseti, J., *Philosophia Moralis*, Oeniponte, 1886.

– Donat, I., *Ethica Generalis et Specialis*, Oeniponte, 1941.

– Elter, Edm., *Compendium Philosophiae Moralis*, Romae, 1930.

– Ferreti, A., *Institutiones Philosophiae Moralis*, Romae, 1899.

– González Moral, Irenaeus, *Philosophia Moralis*. Santander, 1945.

– Leclercq, Jacques, *Les Grandes Lignes de la Philosophie Morale*, Louvain-Paris, 1946.

– Lottin, Dom Odon, *Morale Fondamentale*, Paris, 1954.

– Martínez del Campo, Raphaël, *Philosophia Moralis Generalis*, Mexici, 1950.

– Merkelbach, B. Henricus, *Summa Theologiae Moralis*, Parisiis, 1943.

– Meyer, Theodorus, *Institutiones Iuris Naturalis seu Philosophiae Moralis Universae*, Friburgi Br., 1885.

– Nivard, Marcellus, *Ethica*, Parisiis, 1928.

– Potters, P., *Compendium Philosophiae Moralis seu Ethicae*, Pars I. Ethica Generalis. Bredae-Friburgi Br., 1892.

¹³ Tradução: «Por razões de brevidade, indicamos apenas alguns livros de texto, nos quais se pode encontrar uma exposição da Filosofia Moral. Obviamente, não é preciso elogiar a importância da obra de S. Tomás que, na elaboração deste curso, foi guia e mestre».

– Schuster, J. B., *Philosophia Moralis in usum scholarum*. Friburgi Br.-Barcinone, 1952.

– Vermeersch, A., *Theologiae Moralis Principia*, Responsa, Consilia. Brugis, 1926.

IN OCT. FESTI IMMACULATAE CONCEPTIONIS B. M. VIRGINIS¹⁴

¹⁴ Tradução: «Na Oitava da Festa Litúrgica da Imaculada Conceição Bem-Aventurada Virgem Maria».

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- Aa, Van Der 63, 139
Abranches, C. 27
Agostinho (Santo) 19, 49, 61, 69, 207, 251
Ahrens, H. 131
Alexandre VIII (Papa) 231
Anselmo (Santo) 223
Aristóteles 25, 213, 259
Arriaga, R. 47, 173

Bacon, F. 71
Bastiat, F. 75
Bautain, L. 185
Belarmino, R. (São) 173
Bentham, J. 71, 73, 77
Billuart, H. 255
Blondel, F. 51
Bon, G. Le 69
Boaventura (São) 139, 173
Bonald, L. 185

Caetano (Cardeal) 101, 103
Capreolo, J. 101
Cathrein, V. 19, 21, 47, 49, 63, 69, 145, 179, 185, 231
Cícero, M. T. 57
Cocceio, J. 53
Comte, A. 71
Concina, D. 255
Coninck, G. De 47

Cordeiro, J. M. 89
Craveiro da Silva, L. 29, 157
Cumberland, R. 71

Dabin, P. 179
Demócrito 71
Denzinger, H. 231
Deploigne, S. 179
Descartes, R. 53
Dezza, P. 27
Diderot, D. 79
Donat, J. 63, 139
Donato (Bispo) 251
Durando, G. 43, 45, 201
Durkheim, É. 21, 37, 53, 235

Elter, F. 63, 67, 185, 197, 231
Epicuro 71
Escoto, J. 43, 45, 139, 173, 221
Espinosa, B. 71

Feuerbach, L. 71
Fragata, J. 27
France, A. 79

Gandavense, H. 139
Gassendi, P. 71
Gerdil, H. (Cardeal) 255
Gerson, J. 53

Gide, A. 79	Léssio, L. 139
Gillet, P. 179, 185	Leucipo 71
Gilson, É. 179, 185	Lévy-Bruhl, L. 21, 53 235
Goneto, J. 255	Liberatore, M. 63
González Moral, I. 63, 139, 167, 185	Litré, É. 71
González, Th. 255	Locke, J. 71
Gredt 63	Lottin, O. (Dom) 185, 231
Gronovio, J. 53	Lotze, R. 27, 71
Grócio, H. 53, 71	Lucrécio 71, 79
Gyau, J. M. 89, 205	Lutero, M. 211
Hartmann, K. E. 27, 53	Mestre da Boa Esperança 139
Henrique de Santo Inácio 255	Magno, Alberto (Santo) 139
Herbart, J. 233	Mandeville, B. 53, 235
Hobbes, T. 53, 71, 235	Maritain, J. 179
Humboldt, W. 93	Mastrio, B. 47, 139
Hume, D. 71	Mauro, S. 47
Hutcheson, F. 233	Mausbach, J. 63
	Mendive, I. 139
Ihering, R. 71	Mercier, Card. 185
	Merkelbach, B. 63, 151, 185
Jacobi, F. 233	Mettrie, J. O. de La 79
Jansénio, C. (Bispo) 211	Meyer, A. 139, 255
	Molina, L. 185
Kant, I. 35, 79, 87, 131, 133, 185, 195, 213	Montaigne, M. 53
Krause, K. 131	Montesquieu, C.-L. (Barão) 235
Lambert, S. 53	Natalis, A. 255
Lehu, L. 63, 201, 255	Nietzsche, F. 89, 235
	Nivard, M. 47, 69, 185, 195

Ockam, G. 51
 Orígenes (Bispo) 205
 Osiander, A. 53

 Palhories, F. 63
 Pascal, B. 21
 Paulsen, F. 71
 Potters, P. 63
 Prümmer, D. 255
 Pufendorf, S. 45, 53, 71

 Rabelais, F. 79
 Rassler, C. 255
 Reid, Th. 71, 233
 Ribeiro, A. 79
 Rickert, H. 27
 Rochefoucauld, F. de La 71
 Rosenberg, A. 93
 Rousseau, J.-J. 53, 233

 Saint-Lambert, J. 53
 Sand, G. 79
 Sartre, J.-P. 97
 Say, J. B. 75
 Scheeben, M. 47
 Scheler, M. 27
 Schleiermacher, F. 131
 Sertillanges, A.-D. 49, 179, 185

 Shaftesbury, A. (Conde) 71, 233
 Síníquio, J. 255
 Sismondi, J.-C. 75
 Smith, A. 71, 233
 Soto, D. 179, 185
 Spencer, H. 235
 Stirner, M. 79
 Stuart Mill 71, 73, 75
 Suárez, F. 47, 103, 139, 173, 221

 Tanqueray, A. 63
 Tomás de Aquino (São) 19, 25, 31, 45, 47, 49, 55, 65, 67, 99, 105, 107, 111, 113, 117, 119, 121, 123, 129, 135, 139, 151, 173, 179, 189, 191, 197, 215, 219, 221, 227, 229, 231, 259, 271, 275

 Valencia, G. 103, 139, 173
 Valensin, A. 75
 Valla, L. 79
 Vásquez, G. 47, 103, 173, 179, 185
 Victoria, F. 185

 Willems, E. 63
 Windelband 27
 Wittmann, M. 63
 Wundt, W. 91, 131
 Ziegler, Th. 131



ÍNDICE DAS MATÉRIAS

Ao LEITOR	19
NOTAS PRÉVIAS	21
Sentido da palavra ‘moral’	
Definição de Filosofia Moral: objecto material e formal	
Pressupostos Metafísicos: o bem (honesto, útil, deleitável), o fim, a perfeição e o valor; o princípio fundamental	
Natureza Humana: universalismo e personalismo	
A perfeição humana: em que consiste, de que modo deve realizar-se e quais as características que a identificam	
[I] DA MORALIDADE E SUA NORMA	41
Noção de moralidade: moralidade e conformidade do acto para a perfeição do homem	
Diferença entre bem e mal e sua razão: positivismo humano e divino	
Norma da moralidade: perfeição humana e norma próxima; essência divina e norma remota	
A respeito da opinião do P. Cathrein sobre a norma da moralidade	
Outras normas de moralidade: o utilitarismo; o hedonismo; a moral formal kantiana; a moral do super-homem; a moral sem obrigação; a moral do progresso da cultura; a moral da evolução da personalidade; a moral da espécie biológica	
[II] DA VIDA MORAL RELATIVAMENTE AO FIM	95
Início da vida moral perfeita e existencialismo moral	
Ordenação para o fim último e uso da razão	
A busca do fim último e a realização da perfeição	
Fim último e acção: o fim último em abstracto e em concreto	
Fim último e condições formais	
Fim último e perfeição do ser	

Fim último e Deus

O fim último de todo o mundo criado

Fim último, beatitude humana e glória de Deus

[III] DA BEATITUDE 127

Beatitude natural e fim último interno do homem

A beatitude, os bens criados e Deus

A beatitude e o conhecimento de Deus e sua possibilidade na vida presente

A beatitude e o fim supremo da vida presente

[IV] DOS ACTOS HUMANOS 145

Dos actos em geral: do acto voluntário; da definição de voluntário e sua divisão

Acto humano e vontade deliberada

O acto humano, o exercício das faculdades e o objecto externo

O acto humano e a dimensão moral

A bondade formal do acto humano e o acto exterior: a bondade e a maldade do efeito externo

A bondade formal do acto humano e a intenção da bondade moral do objecto e do fim último

O acto humano indiferente

[V] DA LEI 179

Lei natural e obrigação; obrigação e o fundamento próximo

Lei natural e seu fundamento último

Lei natural e lei eterna

Lei natural e seu primeiro princípio

Lei natural e ignorância dos seus preceitos

Lei natural e imutabilidade dos seus preceitos

Lei natural e sanção; imanência e imperfeição da sanção

A possibilidade de querer compatibilizar honestidade com prazer:
a preocupação da própria recompensa e eudemonismo cristão

Lei natural e lei positiva; obrigação, propriedades e imutabilidade
da lei positiva

[VI] DA MALDADE DOS ACTOS HUMANOS E DO PECADO 219

O acto humano moralmente mau na sua essência metafísica; elemento positivo e privativo do pecado; pecado de cometer uma falta; pecado de omissão; pecado enquanto algo de positivo

Pecado e imperfeição da natureza humana; possibilidade metafísica e psicológica do pecado; pecado filosófico

[VII] DA CONSCIÊNCIA 232

O conhecimento da moralidade: intuicionismo e empirismo; teoria evolucionista; teoria sociológica; o intellecto prático; a importância das opiniões

Noção de consciência: definição; divisões; consciência antecedente

Consciência e lei moral

Consciência verdadeira e norma de acção

Consciência invencivelmente errónea e norma de acção

Consciência certa e norma de acção

Consciência e certeza moral

Consciência e sua formação; a consciência provável

[VIII] DAS PROPRIEDADES DA ACÇÃO HUMANA 259

Noção e definição de virtude; virtudes intellectuais e morais; virtudes morais em geral e em particular

Noção, definição e divisão do vício

Noção de imputabilidade; noção de responsabilidade; divisão da imputabilidade (física ou moral); imputabilidade e moralidade; divisão da responsabilidade; acções que se imputam

Noção de mérito e demérito; seu fundamento; divisões (mérito em sentido jurídico e metafísico; mérito natural e sobrenatural; mérito de “condigno” e de “côngruo”); condições do mérito “de condigno”; condições do demérito; razão do mérito e do demérito nos homens; razão do mérito e do demérito em Deus

Indemnização e reparação: o valor da reparação; condições da reparação

SUMÁRIO DE TODO O CURSO	279
-----------------------------------	-----